

**COMUNICADO ICS-ULISBOA
SOBRE CARTAZES DISCRIMINATÓRIOS NA FUTURÁLIA**

Lisboa 12 de Março 2026

À Comissão de Organização da Futurália,
Ao Presidente do Conselho Estratégico da Futurália
Exmo. Sr. Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo

Exmos. Senhores,

Escrevemos hoje para manifestar o nosso profundo desagrado relativamente ao conteúdo exposto no stand do partido Chega na Futurália.

As mensagens e materiais exibidos no stand — incluindo cartazes com frases como "isto não é o Bangladesh", acompanhados de gráficos sobre imigração — promovem uma narrativa alarmista e estigmatizante em relação a pessoas migrantes. Este tipo de discurso ultrapassa o debate político legítimo de um partido político sobre políticas migratórias e aproxima-se de uma retórica que associa grupos inteiros de pessoas a uma ameaça social ou cultural, ou seja, de uma retórica racista.

É particularmente preocupante que estas mensagens estejam presentes numa feira dirigida sobretudo a estudantes e jovens. A Futurália é um espaço que deveria promover educação, pensamento crítico, respeito e inclusão — não normalizar discursos que estigmatizam comunidades.

Importa ainda recordar que, recentemente, um tribunal português ordenou a retirada de cartazes da campanha presidencial de André Ventura dirigidos à comunidade cigana, considerando-os discriminatórios e determinando a sua remoção no prazo de 24 horas, bem como a proibição de mensagens equivalentes no futuro.

Sendo certo que, enquanto partido com representação parlamentar, o CHEGA, através da sua Juventude Partidária, tem toda a legitimidade de participar na Futurália, é mesmo muito preocupante que mensagens de teor semelhante ou enquadradas em narrativas de exclusão estejam a ser exibidas num evento educativo frequentado por milhares de jovens.

Assim, vimos por este meio solicitar à organização da Futurália que avalie esta situação e que garanta que o evento não serve de plataforma para a divulgação de mensagens discriminatórias ou que promovam o racismo contra comunidades específicas.

A defesa da pluralidade política não pode significar tolerância perante discursos racistas que atentem contra a dignidade e igualdade de pessoas.

Com os melhores cumprimentos,

P'lo Conselho de Gestão do ICS-Ulisboa,
(Marina Costa Lobo, Sofia Aboim, Susana Matos Viegas, Vitor Sérgio Ferreira)